

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	6º	DCV - DESENVOLVIMENTO DO CICLO DE VIDA VI - ENVELHECIMENTO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		EIXO I - Ser Humano e Ciclo de Vida
Componentes Correlacionados		
EBP 130, EBP 222, EBP 337, EBP 432 e EBP 615.		
Docente		
Gustavo Siquara, Fábio Di Giorgio, Márcia Siebel e Ubton Nascimento		
Ementa		
Abordagem histórica, conceitual, contextual e neuropsicológica do processo de envelhecimento. Estudo dos processos estruturais, psicossociais e desenvolvimentais dessa etapa do ciclo de vida, a partir da confrontação de distintas contribuições teóricas em psicologia, incluindo a psicopatologia e as políticas públicas relacionadas a essa etapa do ciclo de vida.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTOS

Entender a percepção do envelhecimento nas sociedades ao longo da história;
 Entender como se constrói o universo simbólico e como se constitui o fenômeno psicológico do envelhecimento;
 ?Compreender as múltiplas determinações dos seres humanos e, conseqüentemente, do processo saúde-doença;
 ?Conhecer políticas públicas de atendimento ao idoso;
 ?Compreender os principais mecanismos neurofisiológicos inerentes a esta etapa da vida;
 ?Identificar os diversos componentes do sistema nervoso e relacioná-los ao processo de envelhecimento;
 Conhecer a fisiologia e sintomas das patologias mais prevalentes na velhice, bem como intervenções necessárias;
 Assimilar os principais pressupostos dos processos de desenvolvimento físico, cognitivo, neurológico e social desta etapa da vida;
 Assimilar os principais aspectos relacionados a morte e ao luto.

Habilidades

HABILIDADES

Escutar as distintas expressões da subjetividade sempre atento ao contexto sócio histórico;
 Trabalhar em equipe, com capacidade para tomar decisões, atuar como líder e se comunicar com habilidade;
 ?Aprender a aprender continuamente, buscando oportunidades;
 ?Construir coletivamente o conhecimento;
 ?Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica, propondo intervenções atenta à contemporaneidade;
 ?Levantar informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes que garantam a educação permanente e o manejo e produção do conhecimento científico.

Atitudes

ATTITUDES

Perceber os próprios limites individuais e profissionais;
 Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, inclusive gerenciando e valorizando sua carreira;
 ?Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;
 ?Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;
 ?Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão.

Conteúdo Programático

01 Envelhecimento nas sociedades através da história.
02 Demandas e desafios do idoso nas sociedades contemporâneas.
03 A aposentadoria e a ausência de inserção profissional.
04 Os papéis na velhice.
05 As representações sociais da velhice.
06 Desenvolvimento humano: mudanças físicas e psíquicas inerentes ao envelhecimento.
07 Sexualidade na velhice.
08 Relações sociais na velhice: família, redes de suporte social e grupos.
09 Políticas públicas para o idoso
10 Envelhecimento e comprometimento cognitivo – avaliação neuropsicológica
11 Doenças neurodegenerativas – avaliação neuropsicológica
12 Psicopatologia e velhice
13 Envelhecimento e morte

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) – 10 problemas.
FÓRUMS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
ATIVIDADES EXTERNAS: visitas ao Hospital Santo Antônio – Serviço de Geriatria.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I. AVALIAÇÃO PROCESSUAL cada problema o desempenho do aluno é avaliado em termos de participação ativa, qualidade da pesquisa, clareza na exposição e contribuição à discussão, resultando em uma nota qualitativa com valor 10,0, obtida com a média das notas dos problemas daquela unidade e peso 4,0.
II. AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL Avaliação de conteúdo, com valor 10,0, prova escrita com questões abertas e/ou fechadas, produto de atividades incluídas, resultando em uma nota para cada unidade, com peso 06.
III. Visita institucional, observação, apresentação oral e escrita, com valor 10,0, com peso 6.

DATAS:

Avaliação atitudinal e escrita 01: 21/08

Avaliação atitudinal e escrita 02: 23/10

Avaliação atitudinal e apresentação trabalho 03: 23/11

Recursos

Textos-problemas, lousa e pincel, datashow.

Referências Básicas

1. EIZIRIK, C.L.; KAPCZIINSKI, F.; BASSOLS, A.M.S. (org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.
2. FREITAS, E. V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. PERRACINI, Mônica Rodrigues; FLÓ, Cláudia Marina. Fisioterapia: Teoria e Prática Clínica Funcionalidade e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
4. STUART-HAMILTON, I. A Psicologia Do Envelhecimento - Uma Introdução. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Referências Complementares

1. BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 7. ed., 1997
2. BEAUVOIR, Simone de. A Velhice. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990
3. Cruz, Rosana Cancelo da and Ferreira, Márcia de Assunção Um certo jeito de ser velho: representações sociais da velhice por familiares de idosos. Texto contexto - enferm., Mar 2011, vol.20, no.1, p.144-151. ISSN 0104-0707
4. ESTATUTO DO IDOSO - LEI Nº 10.741, OUT DE 2003
5. Guccione, Andrew A. Fisioterapia Geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
6. Leite, Marinês Tambara et al. Idosos residentes no meio urbano e sua rede de suporte familiar e social. Texto contexto - enferm., Jun 2008, vol.17, no.2, p.250-257. ISSN 0104-0707
7. Liberalesso Neri, A. Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Rio de Janeiro, Papirus, 2008.

